



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ/RO – IMPES

COMITÊ DE INVESTIMENTO
ATA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 94/IMPES/CI/2026

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis (18/06/2026), às 16h00, reuniu-se, de forma online, o Comitê de Investimento do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de São Francisco do Guaporé – IMPES. Estiveram presentes o Presidente do Comitê, Sr. Marcos Pacheco, os membros Sra. Andreia Fernanda Féba, Sr. Valdir Soares de Araújo, bem como a participação da Sra. Daniela Ferreira Oliveira e do consultor financeiro Sr. Douglas Bulian, representante da empresa Infinity Consultoria de Investimentos.

O Presidente abriu a reunião cumprimentando os presentes e realizando uma retrospectiva das discussões constantes na Ata nº 93/IMPES/CI/2026, lembrando os principais pontos debatidos. Registrou, ainda, que, em cumprimento ao deliberado na reunião anterior, os membros do Comitê entraram em contato com as instituições financeiras Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Itaú, solicitando informações acerca dos fundos vértice e de outras alternativas de investimento. Informou que todas as instituições encaminharam suas propostas e informações por meio eletrônico, as quais foram analisadas preliminarmente pelo Comitê e posteriormente encaminhadas ao consultor financeiro para emissão de parecer técnico.

Na sequência, apresentou a pauta do dia, consistente na análise dos rendimentos dos fundos de investimentos do IMPES referentes ao mês de maio do corrente ano.

Em seguida, o consultor Sr. Douglas Bulian iniciou sua explanação apresentando a análise do desempenho da carteira de investimentos do Instituto, destacando que, no acumulado do exercício de 2026, a carteira atingiu aproximadamente 99,33% da meta atuarial, resultado considerado satisfatório, não havendo, no momento, preocupação quanto ao desempenho global dos investimentos.

Durante a apresentação dos resultados mensais, esclareceu que os fundos IRF-M e IRF-M 1+ apresentaram rentabilidade negativa no período em razão da marcação a mercado dos títulos públicos prefixados, comportamento esperado diante das oscilações das taxas de juros. Ressaltou, contudo, que tais ativos permanecem adequados para composição da carteira em cenário de continuidade da redução da taxa Selic, possuindo potencial de recuperação e valorização no médio e longo prazo. Informou ainda que o fundo indexado ao setor financeiro apresentou desempenho negativo em decorrência da retração do mercado de renda variável, enquanto os demais fundos mantiveram comportamento compatível com as expectativas do mercado.

Na sequência, o consultor apresentou uma análise do cenário econômico nacional e internacional, destacando o aumento das expectativas de inflação, a influência de fatores externos sobre a economia e a necessidade de manter cautela na condução da carteira de investimentos. Ressaltou que, diante desse cenário, recomenda-se manter postura cautelosa na condução da carteira, conciliando estratégias voltadas à busca de rentabilidade com mecanismos de proteção patrimonial.

Quanto às estratégias de investimento, foi destacado que os fundos pré-fixados permanecem importantes para aproveitamento de eventual continuidade da redução da taxa básica de juros. Paralelamente, recomendou-se fortalecer a parcela defensiva da carteira mediante investimentos atrelados à inflação, especialmente por meio dos fundos IMA-B5 e dos Fundos Vértice, considerados alternativas eficientes para contribuir com o cumprimento da meta atuarial em cenários de maior volatilidade econômica.

Em seguida, passaram à análise das propostas encaminhadas pelas instituições financeiras. O consultor esclareceu que os Fundos Vértice, independentemente da instituição financeira administradora, possuem estrutura semelhante, sendo lastreados em títulos públicos federais, razão pela qual a principal diferença entre as opções apresentadas consiste nas respectivas taxas de administração. Assim, fora recomendado que o comitê busque negociar condições mais vantajosas junto às instituições financeiras antes da realização de eventual realocação de recursos, considerando que pequenas diferenças nas taxas administrativas podem representar economia significativa ao patrimônio previdenciário ao longo do tempo.

O consultor ressaltou a importância da elaboração do estudo ALM (Asset Liability Management), que auxiliará o Comitê na definição das melhores estratégias de investimento, avaliando a compatibilidade entre os recursos disponíveis e as obrigações futuras do Instituto. Destacou, ainda, que esse estudo proporcionará maior segurança para eventuais aplicações em fundos com prazos mais longos. Durante a reunião, também foi apresentada atualização do sistema de acompanhamento da consultoria, que passou a informar, nos relatórios gerenciais, as datas previstas para vencimento e liquidação dos Fundos Vértice, facilitando o acompanhamento dos investimentos pelo Comitê.

Após as discussões, os membros deliberaram pela continuidade dos estudos acerca das alternativas apresentadas pelas instituições financeiras, permanecendo em análise a eventual realocação de recursos da carteira, a qual será objeto de deliberação após a conclusão das avaliações técnicas, das negociações relativas às taxas de administração, se necessário da elaboração do estudo ALM. Registrou-se, ainda, que será realizada reunião com representantes da Caixa Econômica Federal para apresentação de sua proposta e esclarecimento de eventuais dúvidas.

Não havendo mais manifestações, deu-se por encerrada a reunião às 16h45, e eu, Andreia Fernanda Féba, encerro a presente ATA que, após lida e com as devidas observações, foi aprovada, será publicada em portal eletrônico e devidamente arquivada.

MARCOS PACHECO PEREIRA CORRENTE
Presidente

VALDIR SOARES DE ARAÚJO
Membro

ANDREIA FERNANDA FÉBA
Membro

